

DO DESIGN AUTORAL AO DESIGN EDITORIAL: A FORMA DO LIVRO

POLIDORI, Estela D.; REINHARDT, Júlia S.; VELASQUES, Taline S. ¹;
BANDEIRA, Ana²

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes.
estela.polidori@gmail.com; juliasr@hotmail.com.br; talinesv@gmail.com; anaband@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho originou-se da pesquisa sobre autoria em design do projeto de pesquisa "O designer como autor", idealizado e coordenado pela Professora Doutora Lúcia Weymar, do curso de Design Gráfico da Universidade Federal de Pelotas.

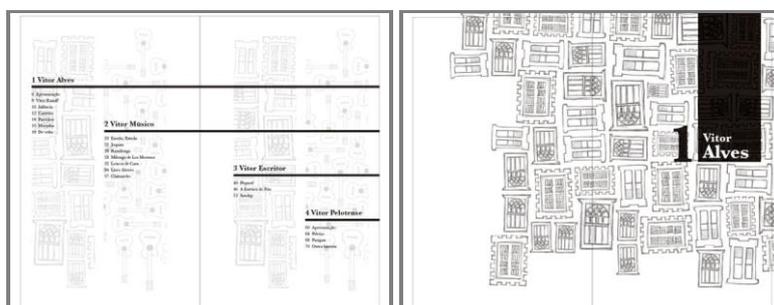
Os debates acerca da autoria na produção de design são muito intrigantes. Foi com textos ora contraditórios, ora convergentes, que Barthes (2004) e Foucault (1992), ambos teóricos franceses, nos ajudaram a compreender essa temática. Segundo Barthes (2004), o que fala é a linguagem e não seu autor ou a intenção dele. Não faz sentido, assim, buscar quem era esse sujeito-autor, onde viveu, qual era seu repertório ou intenção. Já Foucault (1992), analisa o autor historicamente, considerando que o nome autor também caracteriza o discurso e faz com que esse tenha características diferentes de algo passageiro, imediatamente consumível. Michael Rock (2002 *apud* WEYMAR 2010) apresenta algumas definições do que viria ser o design autoral. Segundo ele, é o "facilitador sem rosto" – designer – que está pronto para se mostrar. Contudo, como ele mesmo exemplifica, é difícil para estes, num cenário colaborativo, imaginarem que mensagens pagas para serem específicas possam conter algo de autoral. Entretanto, Rock (2002) apresenta várias maneiras de como o design pode ser autoral. Uma dessas, o livro de artista, trabalha com experimentos visuais e não comerciais, com talvez ausência de aplicação prática. Outra forma indicada é a criação de narrativas em que o designer é chamado para dar sentido a uma quantidade de material sobre um artista específico. Considerando as duas formas apresentadas, criou-se uma nova, que engloba ambas: um livro de artista sobre outro autor.

O projeto consiste na produção do livro *ALVES, Vitor Ramil*, sob orientação da professora Ana Bandeira, cujo objeto – Vitor Ramil –, neste caso, é também o sujeito de pesquisa, recebendo o *status* de co-autor devido a sua contribuição desde sua concepção até os resultados parcialmente obtidos. Vitor Ramil é um cantor, compositor e escritor pelotense conhecido por suas melodias e harmonias elaboradas e letras que fogem do lugar comum – como suas composições de milongas, estilo musical recorrente na região dos pampas do Rio Grande do Sul. Seu estilo é bem definido, fazendo referência geralmente ao estado do Rio Grande do Sul e sua cidade natal, Pelotas. Possui três livros publicados (*Pequod*, 1995; *A Estética do Frio*, 2004; e *Satolep*, 2008) e nove CD's lançados a partir de 1981. Esta produção tem como objetivo, além de homenagear Ramil, mostrar aos leitores seus diversos trabalhos e as diferentes áreas pelas quais este artista transita. A ideia de homenagear este músico surgiu, principalmente, depois da "descoberta" do livro "A estética do Frio" (RAMIL, 2004) que tenta estabelecer/reconhecer uma estética rio-grandense, que em nada (ou quase nada) se assemelha à brasileira.

Este artigo justifica-se pela idéia de divulgar a possibilidade de uso da teoria do design autoral no design editorial, além de explicitar a experiência de pesquisa e ensino percorrida por suas autoras ao longo da trajetória de construção deste livro.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

De posse do tema e problema de pesquisa definidos e a devida explanação acerca do design autoral, passou-se à prática do projeto. Esta prática iniciou-se na disciplina de Design Editorial, tornando possível a conciliação entre as áreas de pesquisa e ensino. A primeira etapa consistiu no recolhimento de maior número de informações sobre o objeto/sujeito, incluindo também fotos de diferentes janelas¹ da cidade de Pelotas que, mais tarde, viriam a compor as capas propostas por cada uma das autoras para o projeto do livro. A partir desta pesquisa, estabeleceram-se três caminhos baseados em aspectos formais que dariam o tom de cada proposta: predominância de elementos ilustrados (Fig. 1 e 2), fotográficos (Fig. 3 e 4) e tipográficos (Fig. 5 e 6).



Figuras 1 e 2 – Diagramação miolo – Sumário e entrada de capítulo
 Fonte: Projeto editorial criado por Estela Polidori



Figuras 3 e 4 – Diagramação miolo – Sumário e entrada de capítulo
 Fonte: Projeto editorial criado por Júlia Reinhardt

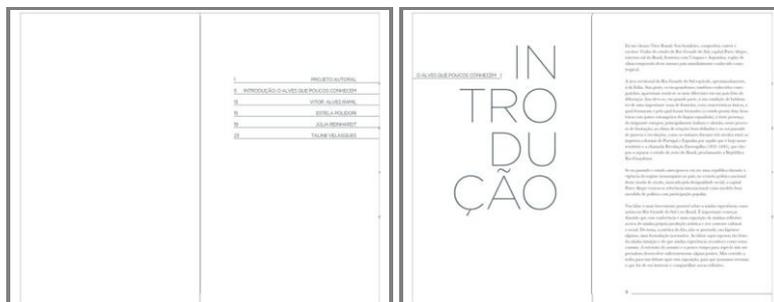


Figura 5 e 6 – Diagramação miolo – Sumário e entrada de capítulo
 Fonte: Projeto editorial criado por Taline Velasques

¹ A escolha deste elemento visual partiu de uma definição conceitual do termo “janela”: permissão de passagem de pensamentos, formação de ideias e novas possibilidades. Ramil utiliza-se destas janelas ao criar conceitos e nomes particularizados, proporcionando novas visões e conceitos formadores do Rio Grande do Sul, exibindo-o para o resto do país e do mundo.

Partindo desta definição, cada autora desenvolveu uma proposta de capa para o livro, sendo estas inspiradas em trabalhos de determinados capistas ícones na história do design: *Coralie Bickford-Smith*, *Eugenio Hirsch* e *Bea Featler*. O resultado obtido através da combinação entre projeto de pesquisa e disciplina de design editorial, ofertada pelo curso de Design da UFPel, foi apresentado na *IDIC 2012 UFPEL*², com ênfase nos projeto de capa visando um fortalecimento do objeto final pretendido.

Por conseguinte, foi dado início à etapa de diagramação do miolo do livro, que igualmente seguiu a metodologia já adotada para a criação da capa: cada autora produziu uma alternativa com predominância em diferentes linhas de construção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possui como resultados três soluções de capa e miolo. Estas alternativas possuem semelhanças e ligações que permitem caracterizar as produções como integrantes de um mesmo projeto. A ligação entre as capas, por exemplo, se estabelece através de dois elementos principais: uma cinta externa (que funciona – quase – como uma sobrecapa e é comum aos três projetos), objetivando a criação de uma identidade; e a utilização de imagens de janelas, trabalhadas de formas diferentes dentro de cada capa. Alguns elementos semelhantes também foram trabalhados nos miolos pelas três autoras como, por exemplo, a utilização de mesmas tipografias, de fotografias relacionadas ao cantor e de grandes áreas de respiro. Sobre a disposição dos elementos em cada projeto, Timothy Samara (2007, p. 49) indica que "o uso simples e engenhoso de um grid em grande escala cria uma peça de forte presença". O autor faz tal afirmação ao demonstrar e exemplificar a importância deste recurso visual na criação. Para os três projetos de diagramação do miolo do livro definiu-se um grid modular (SAMARA, 2007), de quatro colunas e quatro linhas com a finalidade de criar um visual harmônico à medida que os projetos fossem visualizados em conjunto.

Estes resultados obtidos até o momento consistem apenas em resultados parciais que serão reduzidos e adaptados. As alternativas geradas pelas autoras, por sua vez, serão conciliadas e gerarão apenas um projeto final de capa e miolo para o livro.

4 CONCLUSÃO

Baseando-se no conceito de design autoral, o projeto deste livro pretende abordar, ilustrar e, sobretudo, homenagear, as diversas facetas do cantor, escritor e compositor Vitor Ramil. O título, inclusive, tenta mostrar outro lado de Vitor, ao levar como primeira palavra um dos sobrenomes do artista que menos é divulgado. O projeto resultará na criação de um livro sobre o cantor construído a partir da conciliação de alternativas de capas e miolos projetadas pelas autoras da pesquisa.

Com a ligação entre a fundamentação teórica da pesquisa e a prática obtida desde o início do projeto, depreende-se que os resultados parciais apresentados satisfazem àquilo que se pretende ao final desta pesquisa.

Além disto, conforme mencionado anteriormente, pelo motivo principal que levou à produção deste artigo, os resultados contribuem para a área, sobretudo à

² POLIDORI, Estela D.; et al. **Do design autoral ao design editorial**: um livro sobre Vitor Ramil. Integra Design Iniciação Científica UFPEL 2012. No prelo

respeito da produção editorial, ao mesmo tempo em que fortalecem a bibliografia acerca de uma figura pública de extrema importância para a cultura pelotense.

5 REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. (Coleção Roland Barthes).

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor**. Lisboa: Vega, 1992.

POLIDORI, Estela D.; REINHARDT, Julia S.; VELASQUES, Taline S. **Do design autoral ao design editorial**: um livro sobre Vitor Ramil. Integra Design Iniciação Científica UFPEL 2012. No prelo

RAMIL, Vitor. **Satolep**. Pelotas, Cosac Naify, 2008.

RAMIL, Vitor. **Estética do Frio**. Pelotas, Satolep Livros, 2ª Ed. 2009.

ROCK, Michael. **The designer as author**. In: BIERUT, Michael; DRENTTEL, William; HELLER, Steven (Ed.). Looking closer 4: critical writings on graphic design. New York: Allworth Press, 2002. p. 237-244

SAMARA, Timothy. **Grid - Construção e desconstrução**. São Paulo. Cosac Naify, 2007.

WEYMAR, Lúcia Bergamaschi Costa. **Design entre aspas**: indícios de autoria nas marcas da comunicação gráfica. 2010. Tese (Doutorado em Comunicação) Faculdade dos Meios de Comunicação Social, PUCRS, Porto Alegre, 2010.